

<http://dx.doi.org/10.17648/eidea-14-1549>

RESENHA DE ARGUMENTAÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR: RELATOS DE PESQUISA, DE LIBERALI, DAMIANOVIC, NININ, MATEUS & GUERRA

Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larréⁱ
Carla Lima Richterⁱⁱ

Resumo: Os estudos relacionados à argumentação colaborativa em situação escolar vêm atualmente sendo realizados em diversos grupos de pesquisa de variados contextos acadêmicos no Brasil. Esta resenha apresenta a obra *Argumentação em contexto escolar: relatos de pesquisa*, organizada Liberali, Damianovic, Ninin, Mateus & Guerra, que propõe contribuir com a temática supracitada, trazendo um conjunto de pesquisas que possuem como objetivo principal proporcionar discussões e trazer aporte teórico para a compreensão dos processos argumentativos na esfera educacional.

Palavras-chave: Argumentação colaborativa. Processos argumentativos. Situação escolar.

Abstract: The studies related to the collaborative argumentation in school situation are currently being carried out in several research groups from different academic contexts in Brazil. This review presents the book organized by Liberali, Damianovic, Ninin, Mateus & Guerra, which proposes to contribute to this theme, bringing a set of researches whose main objective is to provide discussions and bring theoretical contribution to the understanding of the argumentative processes in the educational sphere.

Keywords: Collaborative argumentation. Argumentative processes. School situation.

ⁱ Professora doutora da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Brasil. E-mail: jlarre1304@gmail.com.

ⁱⁱ Professora Mestre do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Brasil. E-mail: carlalrichter@yahoo.com.br.

The reality today is that we are all interdependent and have to co-exist on this small planet. Therefore, the only sensible and intelligent way of resolving differences and clashes of interests, whether between individuals or nations, is through dialogue. (DALAI LAMA, 1997)¹

Os estudos relacionados à argumentação colaborativa em situação escolar vêm atualmente sendo realizados em diversos grupos de pesquisa de variados contextos acadêmicos no Brasil. A obra *Argumentação em contexto escolar: relatos de pesquisa*, organizada pelas estudiosas da Linguística Aplicada Fernanda Coelho Liberali, Maria Cristina Damianovic, Maria Otília Guimarães Ninin, Elaine Mateus e Mônica Guerra, propõe contribuir com a temática supracitada, trazendo um conjunto de pesquisas que possuem como objetivo principal proporcionar discussões e trazer aporte teórico para a compreensão dos processos argumentativos na esfera educacional.

O referido livro traz os relatos subdivididos em quatro seções, que são:

1. Argumentação na Perspectiva Teórico-Reflexiva, com os textos de Camila Santiago – Argumentação: a Retórica Antiga, a Nova Retórica e a Perspectiva Enunciativo-Dialógica; de Elaine Mateus – Por uma Pedagogia da Argumentação; de Fernanda Liberali – Articulação entre Argumentação e Multimodalidade em Contextos Escolares;
2. Argumentação em Material Didático, em que se destaca, por sua vez, o relato de Tânia Maris de Azevedo - Argumentação: subsídio para a formação de conceitos científicos;
3. Argumentação em Sala de Aula, com os textos de Claudia Gil Ryckebusch – “Roda de Conversa” na Educação Infantil: uma abordagem crítico-colaborativa na produção de conhecimento; e de Selma Leitão em parceria com Jéssica Laranjeira Guerreiro de Castro – Argumentação de Crianças do primeiro Ano Fundamental sobre Temas Curriculares;
4. Argumentação na formação de educadores, que apresenta os relatos de Maria Otília Guimarães Ninin – Padrões de colaboração e argumentação: uma perspectiva crítica para análise do desenvolvimento de educadores; de Maria Cecília Camargo Magalhães e Wellington de Oliveira – Argumentação na construção de contextos colaborativos em pesquisas com Formação de Educadores; e de Maria Cristina Damianovic, Shirley

¹ A realidade de hoje é que somos todos interdependentes e temos de coexistir neste pequeno planeta. Portanto, a única forma sensata e inteligente de resolver as diferenças e conflitos de interesses, seja entre indivíduos ou nações, é através do diálogo. (Dalai Lama)

Adriana de Souza Silva, Viviane Letícia Silva Carrijo e Angélica Miyuki Farias – Argumentação Multimodal para Entender Colaboração: Além da Materialização Linguística no DIGIT-M-Ed.

A primeira seção da obra nos proporciona discussões relacionadas à compreensão das pesquisas relatadas nas seções seguintes.

Argumentação em contexto escolar: relatos de pesquisa se trata de uma obra de publicação recente, que traz à baila conceitos teóricos sobre a argumentação e análises de dados baseadas em tais conceitos. As autoras oferecem ao leitor, na subdivisão das seções, desde referenciais de apoio a pesquisas de cunho argumentativo até relatos de pesquisa relacionados à argumentação multimodal em contextos de formação de professores, de elaboração de materiais didáticos e de interação em sala de aula. O principal objetivo do livro é “[...] oferecer ao leitor contato com **experiências diversas na área da pesquisa científica que se debruça sobre os contextos escolares**, de modo a discutir, caracterizar e refletir sobre o papel da argumentação no desenvolvimento dos sujeitos” (LIBERALI et al, 2016, p. 11).

O texto de Camila Santiago, *Argumentação: Retórica Antiga, a Nova Retórica e a Perspectiva Enunciativo-Dialógica*, expõe didaticamente um panorama histórico sobre as três principais abordagens teóricas da argumentação. Como objetivo, a autora considera “[...] a argumentação como a organização de linguagem que traz diferentes possibilidades à sala de aula [...]” (p. 16) e que possuir conhecimento sobre esse tipo de linguagem e suas dinâmicas é fundamental para que os sujeitos envolvidos nas relações escolares possam observar tais dinâmicas e refletir sobre o impacto que elas causam no processo de ensino-aprendizagem como um todo.

Por uma Pedagogia da Argumentação, de Elaine Mateus, discute questões de “escuta, respeito e pertença como elementos de uma pedagogia da argumentação, isto é, como componentes de uma prática crítico-dialógica” (p. 36) por meio de reflexões sobre a “ética do cuidado” como base filosófica para que o professor realize a escolha de praticar ou não a pedagogia da argumentação em sala de aula.

Em *Articulação entre Argumentação e Multimodalidade em contextos escolares*, Fernanda Liberali, baseando-se em conceitos de Paulo Freire e Vygotsky, discorre sobre a argumentação multimodal que integra aspectos visuais, espaciais, posturais, auditivos ao enunciado, reconfigurando a forma como se usa a linguagem para que o significado seja construído. Segundo a

autora, este capítulo possui a intenção de “trazer à tona alguns pontos para um pensar sobre a argumentação no contexto escolar, levando em conta não apenas aspectos verbais, mas também aqueles que ultrapassam seus limites e contribuem na constituição, revisão e transformação dos significados que desejamos produzir, principalmente nos espaços escolares” (p. 64).

Com um capítulo que compõe a segunda seção do livro, Tânia Maris de Azevedo, em *Argumentação: subsídio para a Formação de Conceitos Científicos*, nos traz um relato de pesquisa baseada nos conceitos de Vygotsky que discute sobre o caráter fundamental da linguagem como mediadora no processo de formação de conceitos pelo sujeito cognoscente. Para tanto, Azevedo relaciona conceitos de um bloco semântico presente em um discurso didático de um livro de Ciências de 6º ano aos conceitos científicos vinculados ao mesmo discurso. A proposta da autora é “transformar a argumentação constitutiva do sentido dos discursos de uma língua em uma ‘ferramenta’ didático-metodológica que colabore eficazmente na formação de conceitos científicos” (p. 81).

Focalizando pesquisas contextualizadas em situações de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, a terceira seção do livro destaca que a argumentação está presente em nossas vidas desde a infância e que é no ambiente escolar, através de mediações várias, que tal modalidade de linguagem deve ser estimulada ao máximo.

Claudia Gil Ryckebusch destaca em seu capítulo “*Roda de Conversa*” na *Educação Infantil: uma abordagem crítico-colaborativa na produção de conhecimento* a capacidade que as crianças pequenas têm de utilizar operadores e conectores argumentativos em seu discurso nos contextos naturais de interação verbal; e que esse dado deve fomentar os estudos sobre a argumentação nas relações de produção de conhecimento crítico-colaborativo na escola. Sua pesquisa contribui para o debate sobre como, em um ambiente que proporcione a negociação, as crianças podem lidar com seus conflitos de maneira independente.

O relato *Argumentação de crianças do primeiro ano fundamental sobre temas curriculares*, de Selma Leitão e Jéssica Laranjeira Guerreiro de Castro, trata de trazer possibilidades de uso de situações argumentativas nos anos iniciais da educação formal (no caso de tal pesquisa, o primeiro ano do ensino fundamental) como maneira de proporcionar às crianças o aprendizado mais profícuo de conteúdos curriculares, no que tange as disciplinas de língua portuguesa, desenvolvimento moral, estudos sociais, ciências e matemática.

Na quarta seção do livro, composta por três relatos de pesquisa, têm-se como destaque pesquisas relacionadas a formação de educadores e seus formadores.

Em *Padrões de colaboração e argumentação: uma perspectiva crítica para análise do desenvolvimento de educadores*, Maria Otília Guimarães Ninin, tendo como foco o papel das perguntas, discute as formas como as características da argumentação marcam o desenvolvimento de educadores em um contexto de formação contínua de cunho crítico-colaborativo. Conforme a autora, a discussão apresentada pretende “mostrar a importância de formadores analisarem as interações promovidas nas sessões de formação em busca de criarem dinâmicas discursivas que favoreçam o desenvolvimento efetivo dos participantes-professores e não somente funcionem como o lugar da palavra autoritária” (p. 202).

Maria Cecília Camargo Magalhães e Wellington de Oliveira discutem em *Argumentação na construção de contextos colaborativos em pesquisas com formação de educadores* a organização argumentativa da linguagem em discussões presentes em sessões de formação contínua de educadores. O relato de pesquisa, que faz parte do Projeto de Pesquisa Leitura e Escrita nas Diferentes Áreas – LEDA, coordenado pela Profª Drª Maria Cecília Camargo Magalhães, demonstra que a colaboração e a contradição, presentes na linguagem argumentativa, possibilitam aos sujeitos a criação de novas compreensões sobre o mundo e sobre si mesmos nos contextos em que se encontram.

Por fim, Maria Cristina Damianovic, Skirley Adriana de Souza Silva, Viviane Letícia Silva Carrijo e Angélica Miyuki Farias, em *Argumentação multimodal para entender colaboração: além da materialização linguística no Digit-M-Ed*, propõem uma discussão, através de dados construídos no primeiro encontro do Projeto Digit-M-Ed 2015, sobre a argumentação multimodal como importante contribuinte para a construção de um “agir crítico-reflexivo dos integrantes do projeto no mundo, a partir de significados compartilhados que ultrapassam a barreira da linguagem materializada apenas na forma escrita” (p. 265).

De modo geral, uma das concepções adotadas por todos os autores do livro é a da argumentação na perspectiva enunciativo-dialógica como fundamental no desenvolvimento dos sujeitos em ambiente escolar. Em se tratando da pedagogia da argumentação, o livro proporciona um repensar sobre o uso da linguagem argumentativa no ambiente escolar, de modo que os significados produzidos pelos sujeitos que participam desse contexto sejam repensados e transformados. De modo dialógico, o objetivo proposto é construir e reconstruir o conhecimento utilizando como preceito o

compromisso com a ampliação das perspectivas de mundo e a disposição para a análise de diferentes pontos de vista.

Consideramos que algumas passagens dessa obra de vanguarda merecem especial atenção, como, por exemplo, o texto fluido em tom emocional certo de Elaine Mateus, podendo ser considerado como um texto basilar para a área de estudos sobre a argumentação colaborativa e o apuramento teórico de todos os autores, que trazem referências atualizadas, levando, assim, o leitor a perpassar por uma vasta gama de possibilidades de pesquisa na área.

Em termos gerais, o livro oferece um caminho de estudos para os pesquisadores e professores que desejam superar a educação bancária (FREIRE, 1983) em que o foco recai numa carga de conteúdo imposta, desconsiderando o papel participativo do aprendiz, e que não se faz dialógica com a vida e os interesses dos aprendizes. *Argumentação em contexto escolar: relatos de pesquisa* torna-se, pois, uma fonte de *insights* excelentes para que os sujeitos possam partir para a construção conjunta de possibilidades de transformação da/na escola e do conhecimento que nela é produzido.

Referências

DALAI LAMA. **The Statement of His Holiness the Dalai Lama on the 38th Anniversary of Tibetan National Uprising Day on 10 March 1997 Dharamsala.** Disponível em: <http://www.friendsoftibet.org/databank/hhdlgeneral/hhdlg6.html>. Acesso em: 30 abr. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LIBERALI, Fernanda Coelho; DAMIANOVIC, Maria Cristina; NININ, Maria Otília Guimarães; MATEUS, Elaine; GUERRA, Mônica (Org.). **Argumentação em contexto escolar: relatos de pesquisa.** São Paulo: Pontes, 2016.

Forma de citação sugerida:

LARRÉ, Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo; RICHTER, Carla Lima. Resenha de *Argumentação em contexto escolar: relatos de pesquisa*, de Liberali, Damianovic, Ninin, Mateus & Guerra. **EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação**, Ilhéus, n. 14, p. 168-173, jul/dez.2017.

Recebido em: 22/06/2017

Aprovado em: 25/11/2017